

6

Bibliografia

ABRANCHES, S. Presidencialismo de coalizão: o dilema institucional brasileiro. **Dados - Revista de Ciências Sociais**, v.31, n.1, p.5-33, 1988.

ABREU, M. **Comércio Exterior**: interesses do Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

ACHARYA, A. How Ideas Spread: Whose Norms Matter? Norm Localization and Institutional Change in Asian Regionalism. **International Organization**, v.58, n.2, p.239-275, 2004.

ALBERTI, V. **Tratamento das entrevistas de história oral no CPDOC**. Rio de Janeiro: CPDOC, 2005.

_____. **Indivíduo e biografia na história oral**. Rio de Janeiro: CPDOC, 2000.

ALEXANDRE, C. **O Congresso Brasileiro e a Política Externa (1985-2000)**. Rio de Janeiro, 2006, XXXp. (Mestrado em Relações Internacionais). Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

ALLISON, G. T. **Essence of Decision**: Explaining the Cuban Missile Crisis. New York: Little, Brown and Company, 1971.

ALSINA, J. P. S. A síntese imperfeita: articulação entre política externa e política de defesa na era Cardoso. **Revista Brasileira de Política Internacional**, v.46, n.2, p.56-83, 2003.

ALTEMANI, H. **Política externa brasileira**. São Paulo: Saraiva, 2005.

ALVES, V. C. Ilusão Desfeita: a "aliança especial" Brasil-Estados Unidos e o poder naval brasileiro durante e após a Segunda Guerra Mundial. **Revista Brasileira de Política Internacional**, v.48, n.1, p.151-177, 2005.

_____. **O Brasil e a Segunda Guerra Mundial**: História de um envolvimento forçado. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2002.

AMADO, R. (org.) **Araújo Castro**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1982.

AMORIM, C. Política Externa Independente: A atualidade de San Tiago Dantas. In: MOREIRA, M. M.; NISKIER, A.; REIS, A. (orgs). **Atualidade de San Tiago Dantas**. São Paulo: Lettera.doc, 2005, p.40-47.

ARMYTAGE, W. H. G. **The Rise of the Technocrats**: A Social History. Londres: Routledge, 1969.

ARON, R. **Peace and War**: A Theory of International Relations. Brunswick: 2003.

AUERBACH, Y. Turning-Point Decisions: A Cognitive-Dissonance Analysis of Conflict Reduction in Israel-West German Relations. **Political Psychology**, v.73, p.533-550, 1986.

AXELROD, R. **The Complexity of Cooperation**: Agent-Based Models of Competition and Collaboration. Princeton: Princeton University Press, 1997.

_____. **Structure of Decision**: The cognitive maps of political elites. Princeton: Princeton University Press, 1976.

BACEVICH, A. J. Absent history: a comment on Dauber, Desch and Feaver. **Armed Forces & Society**, v.24, n.3, p.447-54, 1998.

BARLETTA, M. The Military Nuclear Program in Brazil. **Centre for International Security and Arms Control**, Agosto, 1997.

BARROS, A. **The Brazilian military: professional socialization, political performance and state building**. Chicago, 1978, (Doutorado em Ciência Política) Department of Political Science, The University of Chicago.

BÄTTIG, M. B.; BERNAUER, T. National Institutions and Global Public Goods: Are Democracies More Cooperative in Climate Change Policy? **International Organization**, v.63, n.2, p.281-308, 2009.

BENOIT, K. Democracies really are more pacific (in general): Reexamining regime type and war involvement. **The Journal of Conflict Resolution**, v.40, n.4, p.636-657, 1996.

BILLINGS, R. S.; HERMANN, C. F. Problem Identification in Sequential Policy Decision Making: The Re-representation of Problems. In: SYLVAN, D. A.; VOSS, J. F. (orgs.). **Problem Representation in Foreign Policy Decision Making**. Cambridge: Cambridge University Press, 1998, p.53-79.

BOWEN, W. Brazil's Accession to MTCR. **Non-Proliferation Review**. v. 3, n. 3, p. 86-91, 1996.

BROCKNER, J. The Escalation of Commitment to a Failing Course of Action. **The Academy of Management Review**, v.17, n.1, p.39-61, 1992.

BROWN, M.; LYNN-JONES, S. M.; MILLER, S. E. (orgs.). **Debating the democratic peace**. Cambridge: The MIT Press, 1996.

BUENO DE MESQUITA, B.; LALMAN, D. **War and reason**: domestic and international imperatives. New Haven: Yale University Press, 1992.

BURK, J. The logic of crisis and civil- military relations theory: a comment on Desch, Feaver, and Dauber. **Armed Forces & Society**, v.24, n.3, p.455-62, 1998.

CAMPBELL, J. Mechanisms of evolutionary change in economic governance: interaction, interpretation, and bricolage. In: MAGNUSSON, L.; OTTOSSON, J.

(orgs.) **Evolutionary Economics and Path-Dependence**. Cheltenham: Edward Elgard Publishing, 1997.

CAPORASO, J. A.; HERMANN, C.; KEAGLEY, C. W. The comparative study of foreign policy: prospectives on the future. **International Studies Notes**, v.13, n.2, p.32-46, 1987.

CARDOSO, F. H. **A Arte da Política**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

CARR, E. **Vinte anos de crise**. Brasília: Universidade de Brasília, 2001.

CASON, J.; POWER, T. Presidentialization, Pluralization, and the Rollback of Itamaraty: Explaining Change in Brazilian Foreign Policy Making From Cardoso to Lula. **International Political Science Review**, v.30, n.2, p.117-140, 2009.

CASTELAN, D. **O fim do consenso e o consenso do fim: a reforma da política comercial brasileira entre 1985 e 1994**. Rio de Janeiro, 2009, 160p. (Mestrado em Relações Internacionais). Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

CASTRO, C. Relações civis-militares no Brasil: a opinião de especialistas civis. **I Encontro da Associação Brasileira de Estudos de Defesa**. São Carlos, 2007.

_____. The Military and Politics in Brazil: 1964-2000. **Working Paper Series**. Oxford: University of Oxford, 2000.

_____. **O espírito militar: Um antropólogo na caserna**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

CASTRO, C.; D'ARAUJO, M. C. **Democracia e forças armadas no cone sul**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2000.

CERVO, A.; BUENO, C. **História da Política Exterior do Brasil**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2008.

CERVO, A. Political regimes and Brazil's foreign policy. In: SARAIVA, J. F. S. (org.) **Foreign policy and political regime**. Brasília: Instituto Brasileiro de Relações Internacionais, 2003, p.341-361.

CHAPMAN, T. L. Audience Beliefs and International Organization Legitimacy. **International Organization**, v.63, n.4, p.733-764, 2009.

CHEIBUB, Z. Diplomacia e Construção Institucional: o Itamaraty em uma perspectiva histórica. **DADOS - Revista de Ciências Sociais**, v.28, n.1, p.113-131, 1985.

_____. **Diplomacia, diplomatas e política externa: aspectos do processo de institucionalização do Itamaraty**. Rio de Janeiro, 1984. 140p. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro.

COLLIER; D. COLLIER, R. B. **Shaping the political arena**: critical junctures, the labor movement, and regime dynamics in Latin America. Princeton: Princeton University Press, 1991.

COLLIER, D. LEVITSKY, S. Democracy with Adjectives: Conceptual Innovation in Comparative Research. **World Politics**, v.49, n.3, p.430-451, 1997.

COOPER, R. **Coordination games**: complementarities and macroeconomics. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

CONCA, K. **Manufacturing Insecurity**: the rise and fall of Brazil's Military-Industrial Complex. Londres: Lynne Rienner Publishers, 1997.

CORRÊA, L. F. S. A política externa de José Sarney. In: ALBUQUERQUE, J. A. G. (org.) **Sessenta anos de política externa brasileira, 1930-1990**. São Paulo: EdUSP, 1996, vol.1, p.467-514.

COSTA, T. G. Em busca da relevância: Os desafios do Brasil na segurança internacional no pós-Guerra Fria. In: ALTEMANI, H.; LESSA, A. C. (orgs.). **Relações Internacionais do Brasil: Temas e Agendas**. São Paulo: Saraiva, 2006, v.2.

COWHEY, P. F. Domestic Institutions and the Credibility of International Commitments: Japan and the United States. **International Organization**, v.47, n.2, p.299-326, 1993.

DAGNINO, R. Indústria Bélica e Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Cultura Vozes**, v.83, n.5, p.521-544, 1989.

DAHL, R. A. **Polyarchy**: Participation and Opposition. New Haven: Yale University Press, 1971.

DANESE, S. O Brasil e a América do Sul: apontamentos para a história de uma convergência. **Política Externa**, v.9, n.4, p.49-71, 2001.
_____. **Diplomacia Presidencial**. Rio de Janeiro: Topbooks, 1999.

DEFENSE AND FOREIGN AFFAIRS, Brazil: Suriname Arms Detail. v. 12, n. 105, 1988.

DESCH, M. **Civilian control of the military**: the changing security environment. Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 2001.
_____. **Soldiers, States, and Structure**: Civilian Control of the Military in a Changing Security Environment. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 1999.

DIEHL, P. F. Arms Races and Escalation: A Closer Look. **Journal of Peace Research**, v.20, n.3, p.205-212, 1983.

DOYLE, M. Kant, Liberal Legacies, and Foreign Affairs. **Philosophy and Public Affairs**, v.12, n.2, p.205-235, 1983.

ECKSTEIN, H. **Regarding Politics**: essays on political, theory, stability, and change. Los Angeles: University of California Press, 1992.

_____. Case Study and Theory in Political Science. In: GREENSTEIN, F.; POLSBY, N. (orgs.) **Handbook of Political Science**. Reading, Mass.: Addison-Wesley, 1975.

ELMAN, M. F. Unpacking democracy: Presidentialism, parliamentarism, and theories of democratic peace. **Security Studies**, v.9, n.4, p.91-126, 2000.

EVANS, P. *et al* (orgs). **Bringing the state back in**. Cambridge: Cambridge University Press, 1985.

FARIAS, R. D. S. **O Brasil e o GATT (1973-1993): Unidades decisórias e política externa**. Brasília, 2007, 269p. (Mestrado em Relações Internacionais). Instituto de Relações Internacionais, Universidade de Brasília.

_____. Processo decisório e política externa brasileira: O caso da busca do assento permanente na Organização Internacional do Comércio. **Cena Internacional**, v.8, p.124-170, 2006.

FAUSTO, B. **Pensamento Nacionalista Autoritário**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2001.

_____. **A Revolução de 1930**: história e historiografia. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

FEARON, J. Domestic politics, foreign policy, and theories of International Relations. **The Annual Review of Political Science**, v.1, 1998, p.289-313.

_____. Signaling foreign policy interests: tying hands versus sinking costs. **Journal of Conflict Resolution**, v.44, n.1, p.68-90, 1997.

_____. Domestic political audiences and the escalation of international disputes. **American Political Science Review**, v.88, n.3, p.577-92, 1994.

FEAVER, P. **Armed servants: agency, oversight, and civil-military relations**. Cambridge: Harvard University Press, 2003.

_____. Civil-Military Relations. **The Annual Review of Political Science**, v.2, p.211-41, 1999.

_____. Crisis as Shirking: An Agency Theory Explanation of the Souring of American Civil-Military Relations. **Armed Forces & Society**, v.24, n.3, p.407-34, 1998.

_____. The Civil-Military Problematique: Huntington, Janowitz, and the Question of Civilian Control. **Armed Forces and Society**, v.23, n.2, p.149-178, 1996.

FERREIRA, M. M. História, tempo presente e história oral. **Topoi**, v.5, n.3, p.314-332, 2002.

_____. A Reação Republicana e a crise política dos anos vinte. **Revista Estudos Históricos**, v.6, n.11, p. 9-23, 1993.

FINNER, S. **The man on horseback**: the role of the military in politics. London: Pall Mill, 1962.

FINNEMORE, M. **National Interests in International Society**. Ithaca: Cornell University Press, 1996.

_____.; SIKKINK, K. International Norm Dynamics and Political Change. **International Organization**, v.52, n.4, p.887-917, 1998.

FISHMAN, R. Rethinking state and regime change. **World Politics**, v.42, n.3, p.422-40, 1990.

FLEMES, D. Brazil's Nuclear Policy: From Technological Dependence to Civil Nuclear Power. **GIGA Working Paper**, n. 23, Hamburgo, 2005.

FLÔRES, M. C. **Reflexões Estratégicas: Repensando a defesa nacional**. São Paulo: Realizações, 2002.

FRIEDRICH, J.; KRATOCHWIL, F. On acting and knowing: how pragmatism can advance International Relations research and methodology. **International Organization**, v.63, n.4, p.701-31, 2009.

GARRETT, G.; WEINGAST, B. R. Ideas, interests, and institutions: constructing the European Community's internal market. In: KEOHANE, R. O.; GOLDSTEIN, J. (orgs) **Ideas and foreign policy: beliefs, institutions and political change**. Ithaca: Cornell University Press, 1993. p.173-206.

GARRISON, J. A. Foreign Policymaking and Group Dynamics: Where We've Been and Where We're Going. **International Studies Review**, v.5, n.2, p.155-202, 2003a.

_____. Foreign Policy Analysis and Globalization: Public Opinion, World Opinion, and the Individual by Foyle. **International Studies Review**, v.5, n.2, p.155-202, 2003b.

GEDDES, B. **Paradigms and Sand Castles: Theory Building and Research Design in Comparative Politics**. Ann Arbor: University of Michigan Press, 2003.

GEORGE, A. Case Studies and Theory Development: The Method of Structured, Focused Comparison. LAUREN, P. (org.) In: **Diplomacy: New Approaches in History, Theory and Policy**. New York: Free Press, 1979.

GEORGE, A. L.; BENNETT, A. **Case Studies and Theory Development in the Social Sciences**. Cambridge: MIT Press, 2005.

GERRING, J. **Case Study Research: Principles and Practices**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

GIFFORD, B. Why No Trade-off between "Guns and Butter"? Armed Forces and Social Spending in the Advanced Industrial Democracies, 1960-1993. **American Journal of Sociology**, v.112, n.2, p.473-509, 2006.

GLEDITSCH, K; SALEHYAN, I.; SCHULTZ, K. Fighting at home, fighting abroad: how civil wars lead to international disputes. **Journal of Conflict Resolution**, v.52, n.4, p.479-506, 2008.

GOFFMAN, E. 1996. **Manicômios, prisões e conventos**. São Paulo: Perspectiva.

GOLDSTEIN, J. Ideas, institutions and American trade policy. **International Organization**, v.42, n.1, p.179-217, 1988.

GRIECO, J. Understanding the problem of international cooperation: the limits of neoliberal institutionalism and the future of realist theory. In: BALDWIN, D. **Neorealism and Neoliberalism: The contemporary debate**. New York: Columbia University Press, 1993.

HAGAN, J. D. Does Decision Making Matter? Systemic Assumptions vs. Historical Reality in International Relations Theory. **International Studies Review**, v.3, n.2, p.5-46, 2001.

HAGOPIAN, F. Democracy by undemocratic means? Elites, political pacts and regime transition in Brazil. **Comparative Political Studies**, v.23, n.2, p.147-70, 1990.

HALL, Aligning ontology and methodology in comparative politics. In: MAHONEY, J.; RUESCHEMAYER, D. **Comparative Historical Analysis in the Social Sciences**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

HALL, P. A.; TAYLOR, R. C. R. Political Science and the Three New Institutionalisms. **Political Science**, XLIV, p.936-957, 1996.

HALPERIN, M. **Bureaucratic Politics and Foreign Policy**. Washington: Brookings Institution, 1974.

HARRIOTT, H. The Dilemmas of Democracy and Foreign Policy. v. 30, n. 2, 1993.

HAWKINS, D. Protecting Democracy in Europe and the Americas. **International Organization**, v.62, n.3, p.373-403, 2008.

HELMKE, G. **Informal institutions and democracy: lessons from Latin America**. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 2006.

HELMKE, G.; LEVITSKY, S. Informal institutions and comparative politics: a research agenda. **Perspectives on Politics**, v.2, n.4, p.725-40, 2004.

HERMANN, C. F. Changing Course: When Governments choose to redirect foreign policy. **International Studies Quarterly**, v. 34, n. 1, p. 3-21, 1990.

_____. Changing course: when governments choose to redirect foreign policy. **International Studies Quarterly**, v.34, n.1, p.3-22, 1989.

_____. Decision Structure and Process Influence on Foreign Policy. In: HERMANN, C. F. et. al. (orgs.) **Why Nations Act**. Beverly Hills: Sage Publications, 1978.

HERMANN, M. G. How Decision Units Shape Foreign Policy: A Theoretical Framework. **International Studies Review**, v.3, n.2, p.47-81, 2001.

_____. When Leader Personality Will Affect Foreign Policy: Some Propositions. In: ROSENAU, J. N. (org) **In Search of Global Patterns**, New York: Free Press, 1976.

HERMANN, M; HERMANN, C. Who makes foreign policy decisions and how: An empirical inquiry. **International Studies Quarterly**, v.33, n.4, p.361-387, 1989.

HERMANN, C.; HERMANN, M.; HAGAN. 1987. How Decision Units Shape Foreign Policy. In: HERMANN, C.; ROSENAU, J. N.; KEAGLEY, C. (orgs). **New Directions in the Study of Foreign Policy**. Londres: Harper Collins, 1987, p.309-336.

HERZ, M. Brazilian Foreign Policy since 1990 and the Pax Americana. In: DOMINGUES, J.; KIM, B-K. (orgs) **Between compliance and conflict: East Asia, Latin America and the new Pax Americana**. Nova Iorque: Taylor and Francis Group, 2005, p.165-192.

HILL, C. **Cabinet decisions on foreign policy: The British experience (1938-1941)**. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

HILTON, S. E. The Argentine Factor in Twentieth-Century Brazilian Foreign Policy Strategy. **Political Science Quarterly**, v.100, n.1, p.27-51, 1985.

HIRST, M.; LIMA, M. R. S. Brazil as an intermediate state and regional power: action, choices and responsibilities. **International Affairs**, v.82, n.1, p.21-40, 2006.

HUDSON, V. Foreign Policy Analysis: Actors-specific theory and the ground of international relation. **Foreign Policy Analysis**, v.1, n.1, p.1-30, 2005.

_____. **Foreign Policy Analysis**. Plymouth: Rowman & Littlefield, 2007.

HUNTER, W. **Eroding military influence in Brazil: politicians against soldiers**. Chapel Hill: University of North Carolina Press, 1997.

_____. The Brazilian Military after the Cold War: In Search of a Mission. **Studies in Comparative International Development**, v.28, n.4, p.31-49, 1994.

HUNTINGTON, S. P. **The soldier and the state: the theory and politics of civil-military relations**. Cambridge: Harvard University Press, 1981.

HUNTINGTON, S. P. **The Soldier and the State: The Theory and Politics of Civil-Military Relations**. Cambridge: Harvard University Press, 1957.

HURRELL, A. Political regimes and foreign policies: an introduction. In: SARAIVA, J. F. S. (org.) **Foreign policy and political regime**. Brasília: Instituto Brasileiro de Relações Internacionais, 2003, p.29-63.

HUTH, P.; ALLEE, T. **The Democratic Peace and Territorial Conflict in the Twentieth Century**. New York: Cambridge University Press, 2002.

IKENBERRY, G. J. American Power and the Empire of Capitalist Democracy. **Review of International Studies**. v. 27, n. 5, p. 191-212, 2001.

_____. Rethinking the origins of American hegemony. **Political Science Quarterly**, v.104, n.3, p.375-400, 1989.

IKENBERRY, G. J. LAKE, D. A.; MASTANDUNO, M. Approaches to explaining American foreign economic policy. **International Organization**, v.42, n.1, p.1-14, 1988.

INTERNATIONAL DEFENSE REVIEW (Jane's Information Group). Sem título. v. 18, n. 9, 1985.

JANIS, I. L. **Groupthink**: Psychological studies of policy decisions and fiascos. Boston: Houghton Mifflin, 1982.

JERVIS, R. **Perceptions and Misperceptions in International Politics**. Princeton: Princeton University Press, 1976.

KACOWICZ, **Zones of peace in the Third World**: South America and West Africa in comparative perspective. New York: State University of New York Press, 1998.

KADERA, K.; CRESCENZI, M.; SHANNON, M. Democratic Survival, Peace, and War in the International System. **American Journal of Political Science**, v.47, n.2, p.234-247, 2003.

KALLIGAS, K. **A historical institutionalist analysis of the security and defence policy of the European Union**. Warwick: Department of Politics and International Studies, University of Warwick, 2006.

KARL, T. L. Dilemmas of democratization in Latin America. **Comparative Politics**, v.23, n.1, p.1-21, 1990.

KEMP, K. W.; HUDLIN, C. Civil supremacy over the military: its nature and limits. **Armed Forces & Society**, v.19, n.1, p.7-26, 1992.

KENKEL, K. M. Language matters: security discourse and civil-military relations in Brazil. **Journal of Political & Military Sociology**, v.34, n.2, p.211-36, 2006.

KENNAN, G. **American Diplomacy**. Chicago: University of Chicago Press, 1984.

KEOHANE, R.; GOLDSTEIN, J. Ideas and Foreign Policy: An analytical Framework. In: KEOHANE, R.; GOLDSTEIN, J. (orgs.). **Ideas and Foreign Policy**. Beliefs, Institutions, and Political Change. NY: Cornell University Press, 1993, p.3-30.

KEOHANE, R. O.; MACEDO, S.; MORAVICSIK, A. Democracy-Enhancing Multilateralism. **International Organization**, v.63, n.1, p.1-31, 2009.

KNECHT, T. A Pragmatic Response to an Unexpected Constraint: Problem Representation in a Complex Humanitarian Emergency. **Foreign Policy Analysis**, v.5, n.2, p.135-168, 2009.

KNIGHT, J. **Institutions and social conflict**. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

KOBILANSKI, F. S.; ACHILLES MELLO, E. Rethinking Civil-military Relations, Democratic Politics and Policing in Brazil and Argentina. **V Congress of the Latin American Association of Political Science**. Buenos Aires, 2010.

KOREMENOS, B.; LIPSON, C.; SNIDAL, D. The rational design of international institutions. **International Organization**, v.55, n.4, p.761-799, 2001.

KOSELLECK, R. **Futuro Passado**: Contribuição à Semântica dos Tempos Históricos. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2006.

_____. Uma História dos conceitos: problemas teóricos e práticos. **Estudos Históricos**, v.5, n.10, p.134-146, 1992.

KRASNER, S. **Sovereignty: organized hypocrisy**. Princeton: Princeton University Press, 1999.

_____. Sovereignty: An Institutional Perspective. **Comparative Political Studies**. v. 21, n. 1, p. 66-94, 1984.

KRATOCHWIL, F. History, Action and Identity: Revisiting the 'Second' Great Debate and Assessing its Importance for Social Theory. **European Journal of International Relations**, v.12, n.1, p.5-29, 2006.

KREBS, R. R. In the Shadow of War: The Effects of Conflict on Liberal Democracy. **International Organization**, v.63, n.1, p.177-210, 2009.

KUPERMAN, R. D. A Dynamic Framework for Analyzing Foreign Policy Decision Making. **International Studies Review**, v.8, n.3, p.537-544, 2006.

LAFER, C. **A Identidade Internacional do Brasil e a Política Externa Brasileira**: Passado e Presente. São Paulo: Perspectiva, 2001.

_____. Novas dimensões da política externa brasileira. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v.1, n.3, p.73-82, 1987.

LAITIN, D. Ethnic unmixing and civil war. **Security Studies**, v.13, n.4, p.350-65, 2004.

LAMPREIA, L. F. **O Brasil e os ventos do mundo**. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2010.

_____. A Política Externa do governo FHC: continuidade e renovação. **Revista Brasileira de Política Internacional**, v. 42, n.2, p.5-17, 1998.

LANNA JR., M. C. M. Tenentismo e crises políticas na Primeira República. In: FERREIRA, J. L.; DELGADO, L. A. N. **O Brasil Republicano**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008, v.2.

LAYNE, C. The unipolar illusion: why new great will rise. **International Security**, v.17, n.4, p.5-51, 1993.

LEVITSKY, S.; MURILLO, M. V. Variation in institutional strength. **The Annual Review of Political Science**, v.12, p.115-33, 2009.

LESSA, A. C. A Diplomacia Universalista do Brasil: A construção do sistema contemporâneo de relações bilaterais. **Revista Brasileira de Política Internacionais**. v. 41, n. especial, p. 29-41, 1998.

LEVY, J. S. Learning and Foreign Policy: Sweeping a Conceptual Minefield. **International Organization**, v.48, n.2, p.279-312, 1994.

LIEBERSON, S. **Making It Count**: The Improvement of Social Research and Theory. Berkeley: University of California Press, 1985.

LIMA, M. R. S. Aspiração internacional e política externa. **Revista Brasileira de Comércio Exterior**, v.82, n.1, p.4-19, 2005.

_____. Foreign policy and democracy: a preliminary analysis of the Brazilian case. **43 Meeting of the International Studies Association**. New Orleans, 2002.

_____. Instituições Democráticas e Política Exterior. **Contexto Internacional**, v.22, n.2, p.265-303, 2000.

_____. Diplomacia e Democracia. **Jornal do Brasil**, Caderno Opiniões, Rio de Janeiro, 10/09/2000.

_____. Ejes analíticos y conflicto de paradigmas en la política exterior brasileña. **América Latina/Internacional**, v.1, n.2, p.27-46, 1994.

_____. The political Economy of Brazilian Foreign Policy: Nuclear Energy, Trade and Itaipu. Nashville, 1986, 452p. (Doutorado em Ciência Política). Departamento de Ciência Política, Vanderbilt University.

LIMONGI, F.; FIGUEIREDO, A. C. **Executivo e Legislativo na nova ordem constitucional**. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1999.

LINS, J. L.; STEPAN, A. **Problems of democratic transition and consolidation**: Southern Europe, South America, and Post-Communist Europe. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 1996.

MAHONEY, J. Path Dependence in historical sociology. **Theory and Society**, v.29, n.4, p.507-548, 2000.

MAHONEY, J.; RUESCHEMEYER, D. **Comparative Historical Analysis in the Social Sciences**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

MAHONEY, J.; THELEN, K. **Explaining Institutional Change: Ambiguity, Agency, and Power**. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

MAINWARING, S.; VIOLA, E. Transitions to democracy: Brazil and Argentina in the 1980s. **Journal of International Affairs**, v. 38, n. 2, p.193-212, 1985.

MALLOY, J. Política econômica e o problema de governabilidade democrática nos Andes centrais. In: SOLA, L. (org.) **Estado, mercado e democracia: política e economia comparada**. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

MANSFIELD, E. D.; PEVEHOUSE, J. C. Democratization and International Organizations. **International Organization**, v.60, n.1, p.137-167, 2006.

MAOZ, Z.; RUSSETT, B. Normative and Structural Causes of Democratic Peace, 1946-1986. **The American Political Science Review**, v.87, n.3, p.624-638, 1992.

MARKOFF, J.; BARETTA, S. R. D. Professional Ideology and Military Activism in Brazil: Critique of a Thesis of Alfred Stepan. **Comparative Politics**, v.17, n.2, p.175-192, 1985.

MARTIN, L. The president and international commitments: treaties as signaling devices. **Presidential Studies Quarterly**, v.35, n.3, p.440-65, 2005.
_____. **Democratic Commitments: Legislatures and International Cooperation**. Princeton: Princeton University Press, 2000.

MARTINS FILHO, J. R. e ZIRKER, D. Nationalism, National Security, and Amazonia: Military Perceptions and Attitudes in Contemporary Brazil. **Armed Forces & Society**, v.27, n.1, p.105-129, 2000.

MELLO, F. **Regionalismo e inserção internacional: continuidade e transformação da política externa brasileira nos anos 90**. São Paulo, 2000. Tese (Doutorado em Ciência Política). Departamento de Ciência Política, Universidade de São Paulo.

MERCER, J. Rationality and Psychology in International Politics. **International Organization**, v.59, n.1, p.77-106, 2005.

MILNER, H. V. **Interests, institutions, and information: domestic politics and international relations**. Princeton: Princeton University Press, 1997.

MILNER, H. V.; ROSENDORFF, B. P. Democratic Politics and International Trade Negotiations: Elections and divided government as constraints on trade liberalization. **The Journal of Conflict Resolution**, v.41, n.1, p.117-146, 1997.

MOE, T. M. Power and Political Institutions. **Perspectives on Politics**. v. 3, n. 2, p. 215-233, 2005.

MOORE, B. **Social origins of dictatorship and democracy**: lord and peasant in the making of the modern world. Boston: Beacon Press, 1993.

MORAVCSIK, A. **The choice for Europe**: social purpose and state power from Messina to Maastricht. Ithaca: Cornell University Press, 1998.

_____. Taking Preferences Seriously: A Liberal Theory of International Politics. **International Organization**, v.51, n.4, p.513-53, 1997.

MOREIRA, M. M. **Diplomacia, política e finanças**: de JK a Collor 40 anos de história por um de seus protagonistas. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001, p. 155-222.

MORGENTHAU, H. **Política entre as nações**. Brasília: Editora da UnB, 2003.

MOURA, C. P. **O Instituto Rio Branco e a Diplomacia Brasileira**: um estudo de carreira e socialização. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

_____. O inglês, o parentesco e o elitismo na Casa de Rio Branco. **Cena Internacional**, v.8, n.1, 2006, p.20-34.

_____. Herança e metamorfose: a construção social de dois Rio Branco. **Estudos Históricos**, v.14, n.25, p.81-101, 2000.

MYERSON, R. B. **Game theory**: analysis of conflict. Cambridge: Harvard University Press, 1997.

NARANG, V.; NELSON, R. M. Who Are These Belligerent Democratizers? Reassessing the Impact of Democratization on War. **International Organization**, v.63, n.2, p.357-379, 2009.

NORTH, D. C. **Institutions, institutional change and economic performance**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990

O'DONNELL, G. A. Delegative Democracy. In: DIAMOND, L.; PLATTNER, M. F. (orgs.), **The Global Resurgence of Democracy**. Baltimore: The Johns Hopkins University Press. 1997.

_____. Challenges to democratization in Brazil. **World Policy Journal**, v.5, n.1, p.55-69, 1988.

OLIVEIRA, A. J. D.; ONUKI, J. Brasil, Mercosul e a segurança regional. **Revista Brasileira de Política Internacional**, v. 43, p.108-129, 2000.

OWEN, M. T. Civilian control: a national crisis? **Joint Forces Quarterly**, v.6, p.80-83, 1994.

OZKECECI-TANER, B. Reviewing the Literature on Sequential/Dynamic Foreign Policy Decision Making. **International Studies Review**, v.8, p.545-554, 2006.

PARETO, V. **Vilfredo Pareto**: Sociological Writings. New York: Praeger, 1967.

PATTI, C. Brazil and the Opposition to the Nuclear Non-Proliferation Treaty (1967-1975). Trabalho apresentado no Seminário Brazil and the Cold War in Latin America: New Research and New Sources, Rio de Janeiro, setembro de 2010.

PERKOVICH, G. **India's Nuclear Bomb**: The impact on global proliferation. Los Angeles: University of California Press, 2001.

PERRUCCI, J. G. The North-South Security Dialogue in Brazil's Technology Policy. **Armed Forces & Society**, v.21, n.3, p.371-394, 1995.

PIERSON, P. The Costs of Marginalization: Qualitative Methods in the Study of American Politics. **Comparative Political Studies**, v.40, n.2, p.146-169, 2007.

_____. Big, Slow Moving and... Invisible. In: **Comparative Historical Analysis in the Social Sciences**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

_____. **Politics in time**: history, institutions and social analysis. Princeton: Princeton University Press, 2000.

_____. The limits of institutional design: explaining institutional origins and change. **Governance - An International Journal of Policy and Administration**, v.13, n.4, p.475-99, 2000b.

PINHEIRO, L. Autores y actores de la política exterior brasileña. **Foreign Affairs Lationamérica**, v.9, p.14-24, 2009.

_____. **Política externa brasileira, 1889-2002**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

_____. Os véus da transparência: política externa e democracia no Brasil. **IRI Textos**, v.25, p.1-18, 2001.

_____. Unidades de Decisão e Processo de Formulação de Política Externa Durante o Regime Militar. In: ALBUQUERQUE, J. A. G. (org.) **Sessenta Anos de Política Externa Brasileira**. São Paulo: Editora da USP, 2000, v. 4, p.449-74.

_____. **Foreign Policy Decision Making under the Geisel Government: The President, the Military and the Foreign Ministry**. Londres, 1994, 353p. (Doutorado em Relações Internacionais). London School of Economics and Political Science.

_____. Restabelecimento de Relações Diplomáticas com a República Popular da China: Uma Análise do Processo de Tomada de Decisão. **Estudos Históricos**, n.12, p.247-70, 1993.

PINHEIRO, L.; VEDOVÉLI, P. **Autorização e Legitimidade nos Estudos de Política Externa Brasileira**. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2010.

PIO, C. R. **A construção política da economia de mercado no Brasil: estabilização e abertura comercial (1985 - 1995)**. Rio de Janeiro, 2002. (Doutorado em Ciência Política). Instituto Universitário de Pesquisas do Estado do Rio de Janeiro.

PION-BERLIN, D. Defense Organization and Civil--Military Relations in Latin America. **Armed Forces & Society**, v.35, n.3, p.562-586, 2009.

PROENÇA Jr., D. Door into Summer: Brazil and Nuclear Power. Documento de Trabalho 2008.

PRZEWORSKI, A.; STOKES, S. C.; MANIN, B.. Elections and representation. In: PRZEWORSKI, A.; STOKES, S. C.; MANIN, B. (orgs). **Democracy, Accountability, and Representation**. Cambridge: Cambridge University Press, 1999, p.29-54.

PUTNAM, R. Diplomacy and Domestic Politics: The Logic of Two Level Games. **International Organization**, v.42, n.3, p.427-460, 1988.

REDICK, J. R. The Tlatelolco Regime and Nonproliferation in Latin America. **International Organization**, v.35, n.1, p.103-134, 1981.
_____. Regional Nuclear Arms Control in Latin America. **International Organization**, v.29, n.2, p.415-445, 1975.

REMMER, K. L. Theoretical Decay and Theoretical Development: The Resurgence of Institutional Analysis. **World Politics**, v.50, n.1, p.34-61, 1997.

RICE, C. The Party, the Military, and Decision Authority in the Soviet Union. **World Politics**, v.40, n.1, p.55-81, 1987.

RIPSMAN, N. M. The curious case of German rearmament democracy, structural autonomy, and foreign security policy. **Security Studies**, v.10, n.2, p.1-48, 2000.

RISSE-KAPPEN, T. Public opinion, domestic structure, and foreign policy in liberal democracies. **World Politics**, v.43, n.4, p.479-512, 1991.

ROSENAU, J. Pre-theories and theories of foreign policy. In: FARRELL, R. B. (org.) **Approaches in comparative and international politics**. Evanston: Northwestern University Press, 1966.

RUSSETT, B. Reintegrating the subdisciplines of International and Comparative Politics. **International Studies Review**, v.5, n.4, p.9-12, 2003.

RUZICKA, J.; WHEELER, N. The puzzle of trusting relationships in the Nuclear Non-Proliferation Treaty. **International Affairs**. v. 86, n. 1, p. 69-85, 2010.

SALOMÓN, M. Local Governments as Foreign Policy Actors and Global Cities Network-Makers: The Cases of Barcelona & Porto Alegre. **Globalization and World Cities Research Bulletin**, v.305, p.1-14, 2009.

_____. Los estados y municipios brasileños como actores de la cooperación internacional. **Revista Española de Desarrollo y Cooperación**, v.22, p.145-59, 2008

SANTOS, F. Escolhas Institucionais e Transição por Transação: Sistemas Políticos de Brasil e Espanha em Perspectiva Comparada. **Dados – Revista de Ciências Sociais**, v.43, n.4, p.637-669, 2000.

SANTOS, M. H. C. Controles parlamentarios y los militares en Brasil: audiencias publicas y requerimientos de información, 1995-2004. In: LLANOS, M.; MUSTAPIC, A. M. (orgs) **El control parlamentário en Alemania, Argentina y Brasil**. Buenos Aires: Homo Sapiens, 2006.

_____. The Brazilian military in post-democratic transition. **Fuerzas Armadas y Sociedad**, v.18, n.3, p.115-46, 2004.

_____. Que democracia? uma visão conceitual desde a perspectiva dos países em desenvolvimento. **Dados - Revista de Ciências Sociais**, v.44, n.4, p.729-69, 2001.

SARAIVA, M. G.; ALMEIDA, F. R. A integração Brasil-Argentina no final dos anos 90. **Revista Brasileira de Política Internacional**, v.42, n.2, p.18-39, 1999.

SCHMITTER, P. C. Interest systems and the consolidation of democracies. In: MAKES, G.; DIAMOND, L. (orgs) **Reexamining democracy: essays in honor of Seymour Martin Lipset**. London: Sage Publications, 1992.

SCHMITTER, P. C.; KARL, T. L. What democracy is...and is not. **Journal of Democracy**, v.2, n.3, 1991.

SCHULTZ, K. A. **Democracy and Coercive Democracy**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

SCHWELLER, Domestic Structure and Preventive War: Are democracies really more pacific? **World Politics**. v. 44, n. 2, p. 235-269, 1992.

SKOCPOL, T. **Protecting Soldiers and Mothers: The Political Origins of Social Policy in the United States**. Cambridge, MA: The Belknap Press of Harvard University Press, 1992.

SIMMONS, B. A. **Mobilizing for Human Rights: international law and domestic politics**. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

SIMÕES, V. **A Política externa de segurança do governo Collor de Mello** Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais). Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2001.

SINGER, J. D. The Level-of-Analysis Problem in International Relations. **World Politics**, v.14, n.1, p.77-92, 1961.

SIPRI. Arms Transfers to the Third World, 1971-85. Oxford: Oxford University Press, 1987.

SOWERS, Beyond the Soldier and the State: Contemporary Operations and Variance in Principal-Agent Relationships. **Armed Forces & Society**. v. 31, n. 3, p. 385-409, 2005.

SPEKTOR, M. **Equivocal Engagement: Kissinger, Silveira and the Politics of US-Brazil Relations (1969-1983)**. Oxford, 2009, 318 p. Tese (Doutorado em

Relações Internacionais). Department of Politics and International Relations, University of Oxford.

SPROUT, H.; SPROUT, M. Environment Factors in the Study of International Politics. **Journal of Conflict Resolution**. v. 1, n. 4, p. 309-328, 1957.

STANLEY, Ending the Korean War: The role of domestic coalition shifts in overcoming obstacles to peace. **International Security**. v. 34, n. 1, p. 42-82, 2009.

STEPAN, A. **Democratizing Brazil**: problems of transition and consolidation. Oxford: Oxford University Press, 1989.

_____. **The Military in Politics**: Changing Patterns in Brazil. Princeton: Princeton University Press, 1971.

STERN, E.; VERBEECK, B. Whither the Study of Governmental Politics in Foreign Policymaking. An Introduction. **International Studies Review**, v.42, n.2, p.205-210, 1998.

STREECK, W. **Beyond continuity**: institutional change in advanced political economies. Oxford: Oxford University Press, 2005.

STREECK, W.; THELEN, K. **Beyond Continuity**: Institutional Change in Advanced Political Economies. Oxford: Oxford University Press, 2005.

SUHEY, D. Survey of Emerging Missile Forces. CRS Report. Congressional Research Service. 1984.

SWAINE, M. D. **China**: Domestic Change and Foreign Policy. Santa Monica: RAND, 1995.

TAYLOR, M. M. Institutional development through policy-making: a case study of the Brazilian Central Bank. **World Politics**, v.61, n.3, p.487-515, 2009.

THELEN, K. **How Institutions Evolve**: The political economy of skills in Germany, Britain, Japan and the United States. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

_____. How Institutions Evolve: Insights from comparative historical analysis. In: MAHONEY, J.; RUESCHEMAYER, D. (orgs.). **Comparative Historical Analysis in the Social Sciences**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

_____. Historical Institutionalism in Comparative Perspective. **Annual Review of Political Science**. v. 2, p. 369-404, 1999.

_____. **Union of Parts: Labor politics in postwar Germany**. Ithaca: Cornell University Press, 1991.

TOLLEFSON, S. D. Brazilian Arms Transfer, Ballistic Missiles, and Foreign Policy: The search for Autonomy. Baltimore, 1991, 639p. (Doctor of Philosophy). Johns Hopkins University.

ULLMANN-MARGALIT, E. Invisible-Hand Explanations. **Synthese**. v. 39, n. 2, p. 263-291, 1978.

VACS, A. Convergence and dissension: democracy, markets and structural reform in world perspective. In: SMITH, W. C. *et al* (orgs). **Latin American political economy in the age of neoliberal reform: theoretical and comparative perspectives for the 1990s**. Coral Gables: University of Miami Press, 1994.

VEDOVELI, P. **Continuidade e Mudança na História Intelectual Diplomática Brasileira: Uma Análise da Construção da Tradição**. Rio de Janeiro, 2010. 212p. (Mestrado em Relações Internacionais). Departamento de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

VERDIER, D. Multilateralism, Bilateralism, and Exclusion in the Nuclear Proliferation Regime. **International Organization**, v.62, n.3, p.439-476, 2008.

VIEIRA, M. A. M. de C. Idéias e Instituições: uma reflexão sobre a Política Externa Brasileira do início da década de 90. **Contexto Internacional**, v.23, n.2, 2001, p.245-293.

VIGEVANI, T. **O Brasil e as novas dimensões da segurança nacional**. São Paulo: FAPESP, 1999.

_____. **O contencioso Brasil-EUA da informática: uma análise sobre a formulação da política exterior**. São Paulo: EDUSP, 1995.

VIOLA, E.; MAINWARING, S. Transitions to democracy: Brazil and Argentina in the 1980. **Journal of International Affairs**, v.38, n.2, p.193-219, 1985.

VIOTTI, E. **Da Monarquia à República: Momentos Decisivos**. São Paulo: Ed. UNESP, 2007.

ZAVERUCHA, J. La militarización de la seguridad pública en Brasil. **Nueva Sociedad**, v.213, p.128-46. 2008.

_____. **FHC, Forças Armadas e Política: Entre o Autoritarismo e a Democracia**. Rio de Janeiro: Record, 2005.

_____. **Frágil Democracia: Collor, Itamar, FHC e os Militares (1990-1998)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

_____. As relações civil-militares durante o primeiro governo pós-transição: uma democracia tutelada. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v.26, n.2, p.162-178, 1994.

_____. **Rumores de sabres: controle civil ou tutela militar?** São Paulo: Ática, 1994b.

_____. **Civil-military relations during the process of transition: Spain, Argentina and Brazil**. Chicago, 1991, 393p. (Doutorado em Ciência Política). Department of Political Science, University of Chicago.

ZAVERUCHA, J.; REZENDE, F. How the military competes for expenditure in Brazilian democracy: arguments for an outlier. **International Political Science Review**, v.30, n.4, p.407-29, 2009.

ZIMMERMAN, W. Issue area and foreign process: a research note in search of a general theory. **The American Political Science Review**, v.67, n.4, p.1204-1212, 1973.

ZIRKER, D. The Civil-Military Mediators in post-1985 Brazil. **Journal of Political & Military Sociology**, v.19, n.1, p.47-73, 1991.

WALT, S. The Renaissance of Security Studies. **International Studies Quarterly**, v. 35, n. 2, p. 211-239, 1991.

WALTZ, K. **Theory of International Politics**. Boston: Addison-Wesley, 1979.

WEIR, M. Ideas and the Politics of Bounded Innovation. In: STEINMO, S.; THELEN, K. LONGSTRETH, F. (orgs.) **Structuring Politics: Historical Institutionalism in Comparative Perspective**. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.

WELCH, The Organizational Process and Bureaucratic Politics Paradigms: Retrospect and Prospect. **International Security**, v. 17, n. 2, p. 112-146, 1992.

WENDT, A. Driving with the Rearview Mirror: On the Rational Science of Institutional Design. **International Organization**, v.55, n.4, p.1019-1049, 2001.

WILLIAMS, M. C. Why Ideas Matter in International Relations: Hans Morgenthau, Classical Realism, and the Moral Construction of Power Politics. **International Organization**, v.58, n.4, p.633-665, 2004.

WROBEL, **Brazil, the Non-Proliferation Treaty and Latin America as a Nuclear Weapon-Free Zone**. Londres, 1991, 427 p. Tese (Doutorado em War Studies). King's College, London.